



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS
AGROFLORESTAIS



Ata nº 06 NDE/UFESB

Ata da reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Florestal da UFESB

Esta ata refere-se a reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE realizadas nos dias 18, 19, 20 e 23 de setembro de 2019 na sede do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais das 13 horas e 30 minutos até 17 horas, conforme pauta divulgada anteriormente: revisão do Projeto Político Pedagógico do curso (PPC) de Engenharia Florestal.

Foi realizada nova leitura no Plano Político Pedagógico do curso após a nota técnica da PROGEAC. A nota técnica foi lida em conjunto pelos membros do NDE, que deliberaram pela aprovação das mudanças sugeridas, as mesmas foram realizadas em reunião pelos membros do NDE. Na oportunidade, novas alterações foram realizadas, com a finalidade de atender às novas exigências do MEC, além de tornar o curso mais completo e em consonância a Resolução nº 03 de 2 de fevereiro de 2006 que “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Florestal e dá outras providências”.

As novas alterações foram as seguintes:

- As bases legais foram deslocadas para o final do texto, junto do referencial teórico.
- O item de Acompanhamento de egresso foi inserido no PPC.
- O item perfil do egresso foi revisado para atender à resolução nº 03 de 2 de fevereiro de 2006.
- Foi incluído o tópico de Legislações e tópicos específicos para estruturação da matriz curricular do curso.
- Foram acrescentadas ao tópico Formas de progressão, as diferentes formas de entrada no curso, de forma que devem ser aproveitados os componentes curriculares presentes no PPC, conforme recomendação da PROGEAC.
- Foi acrescentado o item de autoavaliação e o tópico de apoio ao discente.
- O tópico de Laboratórios foi dividido em laboratórios implantados e laboratórios a serem implantados.
- O componente curricular (CC) manejo de florestas nativas e plantadas foi dividido em dois componentes: Manejo de florestas nativas e da cabruca e Manejo de

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

10



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS
AGROFLORESTAIS



- florestas plantadas; o componente de restauração ambiental passou a chamar restauração ecológica; e o componente de silvicultura tropical passou a se chamar ecologia florestal.
- Após conversa com os estudantes do curso de Engenharia Florestal, foi retirado o CC Introdução ao raciocínio computacional, e Algoritmos e técnica de programação de computadores, uma vez que os mesmos relataram a pouca aderência dos CC ao curso em si.
 - O CC Política nacional do meio ambiente passou a ser optativo e criou-se o CC Política e legislação florestal como obrigatória para atender a resolução nº 03 de 2 de fevereiro de 2006.
 - O componente curricular Energia da biomassa e produção de celulose e papel foi dividido em dois componentes: Energia da biomassa florestal e Produção de celulose e papel para melhor trabalhar o conteúdo, cada um com 60 horas e quatro créditos.
 - O componente curricular de Inventário florestal teve ajuste na ementa.
 - O CC de Melhoramento florestal e biotecnologia teve seu nome alterado para melhoramento e biotecnologia florestal, a fim de atender a portaria nº 501 de 31 de maio de 2019, expedida pelo INEP.
 - Aumentou-se a quantidade de horas de componentes curriculares optativos de 120 para 240 horas, garantindo maior flexibilidade ao curso e foram incluídas nas optativas componentes da formação geral, aumentando componentes humanísticos seguindo recomendação da PROGEAC. Os componentes incluídos foram: Universidade, desenvolvimento regional e nacional, e Universidade e contexto planetário.
 - O CC de Economia e administração florestal passou a ser de 75 horas, e Técnicas e análises experimentais para engenharia florestal passou a ter 60 horas, uma vez que em consulta aos estudantes e conversa com os professores ficou evidente que a carga horária reduzida estava prejudicando o bom andamento dos trabalhos. Foram incluídos como componentes curriculares obrigatórios: Silvicultura, para atender resolução nº 03 de 2 de fevereiro de 2006, e Sistemas de informações geográficas deixou de ser optativa para ser obrigatória por ser uma importante ferramenta para o mercado de trabalho.

[Assinatura]

Rygonisquito

Kiana vale

[Assinatura]

10



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS
AGROFLORESTAIS



- Foi inserido uma tabela com o fluxo ideal do primeiro ao décimo quinto quadrimestre, conforme recomendação da PROGEAC.
- Foi retirado do PPC as ementas dos componentes curriculares obrigatórios e optativos do BI de ciências conforme sugestão da Diretoria de Percurso Acadêmico, e acrescentado o link para consulta das ementas desses componentes no PPC do referido curso
- O curso passou a ter 15 quadrimestres com 4565 horas total.

Os componentes criados e com proposta de mudanças citados acima tiveram suas ementas e referências bibliografias básica e complementar referendadas pelo NDE, bem como a planilha de fluxo ideal de componentes curriculares a serem cursados pelo curso de Engenharia Florestal, conforme solicitação da PROGEAC.

O novo PPC entrará em vigor para os estudantes que ingressarem no quadrimestre de 2019/3, tanto na migração, quanto via SISU. Para os estudantes que ingressaram em 2018 a migração para o novo PPC será facultativa.

Alexandre Arnhold

Alexandre Arnhold

Andrea Carla Dalmolin

Andrea Carla Dalmolin

Andrei Caique Pires Nunes

Andrei Caique Pires Nunes

Mara Lúcia Agostini Valle

Mara Lúcia Agostini Valle

Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita

Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita

Itabuna, 24 de setembro de 2019